

Faixas para a Conferência Internacional de Língua Chinesa de 2013

A Bíblia é um livro de vida, e essa vida é uma pessoa viva: o Cristo maravilhoso e todo-inclusivo como Aquele que é insondavelmente rico.

A igreja é produzida pelas riquezas insondáveis de Cristo, que são o que Cristo é para nós (luz, vida, justiça e santidade), o que Ele tem para nós e o que Ele cumpriu, alcançou e obteve para nós.

Temos de experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como Emanuel, Deus conosco, para que de acordo com a economia de Deus, o Emanuel individual torne-se a igreja como o Emanuel corporativo.

Todos nós precisamos comer o mesmo alimento espiritual e beber a mesma bebida espiritual, desfrutando o Cristo todo-inclusivo como tudo na igreja como o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo.

**Esboço das mensagens
para a Conferência Internacional de Língua Chinesa
15-17 de fevereiro de 2013**

**TEMA GERAL:
A RESTAURAÇÃO DE CRISTO COMO TUDO NA IGREJA**

Mensagem Um

Uma visão panorâmica de Cristo no Novo Testamento

Leitura bíblica: Mt 1:1; Ap 22:21; At 2:42; 1Tm 1:3-4

- I. O primeiro e o último nome citado no Novo Testamento é Jesus, o que prova que Jesus Cristo é o tema e o conteúdo do Novo Testamento – Mt 1:1; Ap 22:21:**
 - A. A Bíblia é um livro de vida, e essa vida é uma pessoa viva: o Cristo maravilhoso e todo-inclusivo.
 - B. O Antigo Testamento fornece um retrato, em tipos e profecias, dessa pessoa maravilhosa como Aquele que haveria de vir; agora, no Novo Testamento, essa pessoa maravilhosa veio.

- II. Cristo, como o maravilhoso centro de toda a Bíblia, é todo-inclusivo e possui muitos aspectos; o Novo Testamento apresenta em seu início quatro biografias para retratar os quatro aspectos principais desse Cristo todo-inclusivo:**
 - A. O Evangelho de Mateus testifica que Ele é o Rei, o Cristo de Deus profetizado no Antigo Testamento, que traz à terra o reino dos céus.
 - B. O Evangelho de Marcos nos diz que Ele é o Servo de Deus, fiel em Seu serviço a Ele; o relato de Marcos é muito simples, pois para um servo não se justifica um relato detalhado.
 - C. O Evangelho de Lucas apresenta um quadro completo Dele como o único homem correto e normal que já viveu na terra; como tal, Ele é o Salvador da humanidade.
 - D. O Evangelho de João desvenda-O como o Filho de Deus, o próprio Deus, que é vida para o Seu povo.

- III. Os quatro rostos dos seres vivos em Ezequiel 1:10 também retratam a vida de Cristo como é descrita nos quatro Evangelhos:**
 - A. Mateus mostra Cristo como um leão, o Rei do reino de Deus; temos de ser um com Cristo para ter o rosto de um leão, indicando que em relação ao pecado, mundo e Satanás, somos corajosos, fortes, vitoriosos e prevaletentes – Ap 5:5; Rm 5:17.
 - B. Marcos O retrata com um boi, o Servo de Deus; temos de ser um com Cristo para ter o rosto de um boi, indicando que estamos dispostos a carregar o encargo, a laborar e até mesmo a nos sacrificar – 1Co 15:10, 58; At 20:24; Fp 2:30.
 - C. Lucas O descreve como um homem, o Salvador-Homem; temos de ser um com Cristo para ter o rosto de um homem, indicando que vivemos em uma humanidade adequada, a humanidade de Jesus – cf. Ef 4:20-21.
 - D. João O apresenta como uma águia, o próprio Deus; temos de ser um com Cristo para ter o rosto de uma águia, indicando que somos transcendentais, alegres e poderosos na vida de Deus – Ef 6:15; Fp 4:12-13.

IV. O Novo Testamento retrata a pessoa de Cristo nos seguintes aspectos:

- A. Nos Evangelhos é o Cristo que viveu na terra e morreu na cruz para cumprir a redenção.
- B. Em Atos é o Cristo ressurreto e ascendido propagado e ministrado aos homens.
- C. Em Romanos é o Cristo que é nossa justiça para justificação e nossa vida para santificação, transformação, conformação, glorificação e edificação.
- D. Em Gálatas é o Cristo que nos capacita a viver uma vida que contrapõe-se à lei, religião, tradição e formas.
- E. Em Filipenses é o Cristo que vive através de Seus membros.
- F. Em Efésios e Colossenses é o Cristo que é a vida, o conteúdo e a Cabeça do Corpo, a igreja.
- G. Em 1 e 2 Coríntios é o Cristo que é tudo na vida prática da igreja.
- H. Em 1 e 2 Tessalonicenses é o Cristo que é nossa santidade para Sua volta.
- I. Em 1 e 2 Timóteo e Tito é o Cristo que é a economia de Deus, nos capacitando a saber como proceder na casa de Deus.
- J. Em Hebreus é o Cristo presente, que agora está nos céus como nosso Ministro e Sumo Sacerdote, ministrando a nós a vida, graça, autoridade e poder celestiais e nos sustentando para vivermos uma vida celestial na terra; Ele é o Cristo de agora, o Cristo hoje e o Cristo no trono nos céus, que é a nossa salvação diária e suprimento a todo momento – Hb 8:2; 4:14-15; 7:26.
- K. Nas Epístolas de Pedro é o Cristo que nos capacita a tomar os tratamentos governamentais de Deus administrados por meio dos sofrimentos.
- L. Nas Epístolas de João é o Cristo que é a vida e comunhão dos filhos de Deus na família de Deus.
- M. Em Apocalipse é o Cristo que está andando entre as igrejas nesta era, dominando o mundo no reino na era vindoura e expressando Deus em glória plena no novo céu e nova terra pela eternidade.

V. O ensinamento dos apóstolos é o ensinamento único da economia neotestamentária de Deus com respeito ao ministério pleno de Cristo em três estágios – At 2:42; 1Tm 1:3-4:

- A. No primeiro estágio da encarnação nos quatro Evangelhos:
 - 1. Leva o Deus infinito ao homem finito.
 - 2. Une, mescla e incorpora o Deus Triúno com o homem tripartido.
 - 3. Expressa em Sua humanidade o Deus abundante em Seus ricos atributos por meio de Suas virtudes aromáticas.
 - 4. Cumpre Sua redenção judicial todo-inclusiva.
- B. No segundo estágio da inclusão nas Epístolas:
 - 1. É gerado como o Filho primogênito de Deus.
 - 2. Torna-se o Espírito que dá vida.
 - 3. Regenera os crentes tendo em vista o Seu Corpo.
- C. No terceiro estágio da intensificação em Apocalipse:
 - 1. Intensifica Sua salvação orgânica.
 - 2. Produz os vencedores.
 - 3. Consuma a Nova Jerusalém.